

22 anos na arte de ensinar

Vera Agner é uma pioneira na quadra. É também uma das mestras no ensino de reforço. Difícil encontrar alguém que não tenha aprendido algo com ela

Da janela de seu apartamento no bloco F, da 304 Norte, a professora Vera Lúcia Agner, volta ao tempo e se recorda das animadas festas juninas que ocorriam no meio da quadra, logo quando se mudou para lá, há 22 anos. Eram famosas e atraíam pessoas de todo os cantos do Plano Piloto. Hoje, a tradição ainda é mantida, mas o evento perdeu um pouco seu encanto.

Mesmo assim, a quadra é especial para a professora, uma das primeiras moradoras da quadra. Desde que veio com a família do Rio de Janeiro, em 1977, ela sempre morou no mesmo lugar. Criou raízes ali e ficou conhecida pelos vizinhos por uma atividade muito especial que desenvolve há mais de duas décadas. Difícil encontrar um menino ou menina crescidos na quadra que não tenham tido aula particular com a professora Vera.

Ela começou dando aulas de reforço para os filhos de amigos e para os sobri-

nhos. Foi sendo solicitada e já teve época de ter 40 alunos de uma só vez. A casa ficava lotada. Este ano, pensou em largar a atividade e ficar mais livre para viajar pelo país. Mas o gosto em lidar com as crianças toca sempre mais forte o seu coração. Na sala de seu apartamento de três quartos, Vera continua ensinando. "Tenho paciência, mas também sou exigente", revela a professora.

A professora veio para Brasília porque o marido, funcionário do Ministério da Justiça, foi transferido para cá. Naquela época, os prédios da quadra eram funcionais e habitados por funcionários públicos. Ali se fixaram pessoas que trabalhavam no antigo Dasp, SNI (Serviço Nacional de Inteligência), entre outros órgãos públicos. Na gestão do ex-presidente Fernando Collor, quem morava ali teve a oportunidade de comprar o apartamento.

Ao longo dos anos, os prédios, com apartamentos de três e quatro quartos, foram sendo modernizados. Em todos os oito blocos, o que chama a atenção são as sacadas com plantas. A quadra é cercada por árvores como sibipiruna, ipês rosa e acácias, que dão um toque especial ao lugar. Da sua janela, a professora Vera também pode espiar as plantas e o movimento da quadra que faz parte da sua história.

MÁRCIA DELGADO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Fotos: Davi Zoppi

Professora Vera Agner tem saudades das festas juninas que ocorriam na quadra e que atraíam pessoas de todo Plano Piloto